

A CEIA DO SENHOR

UM ALTAR DE ADORAÇÃO





A CEIA DO SENHOR

Texto Base: Lucas 22:19-20

E, tomando um pão, tendo dado graças, o partiu e lhes deu, dizendo: Isto é o meu corpo oferecido por vós; fazei isto em memória de mim. Semelhantemente, depois de cear, tomou o cálice, dizendo: Este é o cálice da nova aliança no meu sangue derramado em favor de vós.



A PRIMEIRA PÁSCOA

Êxodo 12:1-51

Deus ordena a Moisés celebrar a Páscoa do Senhor.

Páscoa significa Passagem, mas não é a passagem pelo Mar Vermelho que já ouvi pessoas dizendo. O contexto da Páscoa do Senhor está ligada a passagem por cima do anjo da morte na noite onde Deus julgou o Egito.

Naquele contexto o sangue de um cordeiro era passado nos umbrais das portas dos hebreus para simbolizar que aquela casa estava coberta por sangue e portanto o anjo da morte não poderia ali entrar e matar aquela família. O sangue na porta tipificava a aspersão do sangue de Cristo fazendo expiação pelos pecados do povo.

SIGNIFICADOS

Essa Páscoa era celebrada com pães assados que é o pão sem fermento, com vinho, um cordeiro e ervas amargas. Todos esses

símbolos apontam para Cristo. ELE é o Pão sem fermento, seu sangue simboliza o vinho, o cordeiro mostra sua morte para expiação de pecados, e as ervas amargas o símbolo da escravidão do Egito, os tempos difíceis que os Hebreus passaram naquele lugar.

LOMBOS CINGIDOS, SANDÁLIAS NOS PÉS E CAJADO NAS MÃOS

As túnica longas e esvoaçantes eram práticas. Elas eram ótimas para eventos sociais ou para relaxar em casa, mas eram um incômodo quando você tinha que trabalhar ou lutar! A única maneira de trabalhar ou lutar sem tropeçar na túnica era removê-la ou amarrá-la na cintura.

Veja como Deus se preocupa em orientar os hebreus para amarrar suas tunicas na

lombas para não tropeçarem durante o Êxodo. Isso mostra que sua saída seria rápida. Precisariam estar calçados já com as sandálias e cajado nas mãos.

Comparando com o dia da expiação, o dia da glorificação da igreja será da mesma forma. Ao toque das trombetas a igreja precisa estar pronta com suas vestes arrumadas, sandália nos pés tipifica a pressa em se aprontar para sua partida e o cajado nas mãos aponta para o sacerdócio. Apocalipse 1:6 Deus está formando um reino de sacerdotes.

É momento de tirar todo fermendo da sua casa como descrito no Êxodo. Tocam-se trombetas 10 dias alertando a igreja para o dia da expiação, a igreja santifica-se tirando o





A CEIA DO SENHOR

fermento do meio dela, e ao 140. Dia será a expiação dos pecados com o arrebatamento da igreja.

DEUS PROMETE UMA NOVA ALIANÇA
JEREMIAS 31:31-32 - Eis aí vêm dias, diz o SENHOR, em que firmarei nova aliança com a casa de Israel e com a casa de Judá. Não conforme a aliança que fiz com seus pais, no dia em que os tornei pela mão, para os tirar da terra do Egito; porquanto eles anularam a minha aliança, não obstante eu os haver desposado, diz o SENHOR.

Deus mostra através do Profeta Jeremias que seu povo invalidou a aliança logo após Deus ter se casado com eles. O povo diversas vezes abandonou Deus e se pegou a idolatrias provocando a ira do Senhor.

JESUS INAUGURA A NOVA ALIANÇA ATRAVÉS DA CEIA DO SENHOR

Jesus inaugura a nova aliança com o cálice da CEIA do Senhor, sendo o pão sem fermento símbolo do seu corpo partido por amor de nós e o vinho símbolo do seu sangue que seria derramado para remissão de pecados dos seus santos.

Esse memorial é eterno porque Jesus promete cear na eternidade com seus santos, veja em Mateus 26:29.

A CEIA DO SENHOR É UM ALTAR DE ADORAÇÃO EM MEMÓRIA DO SACRIFÍCIO DE JESUS

Se entendermos que a mesa da ceia é um altar de adoração, puro, santo e agradável a Deus então devemos cear com obediência e conscientes do que estamos fazendo para não comermos

ou bebermos para nossa condenação, como descrito pelo Apóstolo Paulo em 1 Coríntios 11:29

O CÁLICE É A COMUNHÃO DOS SANTOS

1 Coríntios 10:16 Porventura, o cálice da bênção que abençoamos não é a comunhão do sangue de Cristo? O pão que partimos não é a comunhão do corpo de Cristo?

Antes de Paulo estabelecer a forma de cear ele mostra princípios para entendermos e julgarmos como devemos participar dessa mesa. Então a ceia é para a unidade do corpo, fala de comunhão e portanto não é devido que pessoas que não sejam da comunhão dos santos participem desse pão ou desse cálice.





A CEIA DO SENHOR

O ZELO DE PAULO PELA MESA DO SENHOR

1 Coríntios 10:21 Não podeis beber o cálice do Senhor e o cálice dos demônios; não podeis ser participantes da mesa do Senhor e da mesa dos demônios.

Assim não devemos andar participantes da mesa de idolatria e escravidão que o Egito nos oferece. O Mundo préfigura o Egito de onde Deus mesmo nos tirou, e querer ter comunhão com as antigas práticas e com a mesa do Senhor é incompatível. Da mesma forma se o mundo quiser sentar-se na mesa de comunhão dos santos não é lícito e racional essa posição.

O COMER E BEBER DA CEIA É PARA GLÓRIA DE DEUS

Paulo diz que se comermos ou se bebermos façamos para a glória dele, isso mostra que o sentar a mesa é um momento de louvor e gratidão para Deus. 1 Coríntios 10:31

Portanto um não convertido que não está na comunhão dos santos não deve participar da mesa do Senhor.

Jesus ceiou apenas com seus discípulos, somente os 12, apontando para a plenitude da igreja. Muitos estavam sempre em volta de Jesus mas o Senhor só permitiu os seus santos



participarem da sua ceia. O cálice da Nova aliança é somente para os santos que lavaram suas vestes no sangue do cordeiro.

APRESENTEM SEUS CORPOS COMO SACRIFÍCIOS VIVOS E AGRADÁVEIS

Romanos 12:1 Nos chama a atenção para apresentar ao Senhor nossos corpos como sacrifício vivo, santo e agradável a Deus que é um culto racional

Somos um templo espiritual para Deus o Pai. Fomos feitos a sua imagem um templo móvel de adoração e sacerdócio no seu reino. Quando sacrificamos nossas vontades e servimos nosso irmão estamos sendo edificados tabernáculos vivos à Deus

1 Pedro 2:5 também vós mesmos, como pedras que vivem, sois edificados casa espiritual para serdes sacerdócio santo, a fim de oferecerdes sacrifícios espirituais agradáveis a Deus por intermédio de Jesus Cristo.

Portanto a CEIA do Senhor é um altar de sacrifícios a Deus o Pai. Nós somos os pães dessa mesa assim como os pães do Tabernáculo de Moisés e o vinho como o sangue de Jesus oferta de libação veja em Números 15:7

Todas as vezes que nos reunimos na sua presença Deus recebe nossas vidas como sacrifícios vivos, santo e agradáveis, esse é nosso culto racional.

A assembléia dos santos reunida é um altar de adoração a Deus.





A CEIA DO SENHOR

QUEM COME E BEBE SEM DISCERNIR O CORPO, COME E BEBE PARA SUA PRÓPRIA CONDENAÇÃO

Esse é o motivo pelo qual Paulo Exorta a igreja em 1 Coríntios 11:29.

Eles se ajuntavam para comer e beber sem se preocupar com a unidade e a comunhão dos santos. Era um banquete de comilões e beberrões. Paulo Exorta dizendo que eles estavam fazendo isso para sua condenação

Portanto estar na mesa do Senhor sem arrependimento, com contendas e intrigas é um erro. Se você machucou ou ofendeu alguém é necessário se consertar antes de tomar a ceia. Nem mesmo uma oferta é lícito entregar porque o Senhor pode não recebê-la.

OS ALTARES DE DEUS

Noé levantando um altar a Deus, Gn 8:20
Abraão levantando um altar a Deus Gn 12:7
Moisés levantando um altar a Deus Gn 17:15



Josué levantando um altar a Deus JS 8:30
Gideão levantando um altar a Deus Jz 6:24
Saul levantando um altar a Deus 1 Sm 14:35
Davi levantando um altar a Senhor 2 Sm 24:18

Pesquise por altar na sua bíblia e veja dezenas e dezenas de altares erigidos ao nome do Senhor.

JESUS ERIGIU UM ALTAR AO SENHOR

Mateus 26: 26-29 -

Jesus levantou um altar para Deus naquela Páscoa, chamando de a CEIA do Senhor, com os 12 apóstolos tipificando a igreja a plenitude do povo santo, com o seu sangue sendo oferta de libação e aroma agradável à Deus o Pai.

COMO A PATRISTICA CRIA A RESPEITO DA MESA DO SENHOR

Os primeiros bispos da igreja também chamados de pais da Igreja afirmavam que a ceia não era uma transubstanciação mas um sentido espiritual. Portanto o pão e o vinho não eram o corpo físico e o sangue físico de Jesus mas um símbolo espiritual. Eles também criam que somente aqueles que se arreenderam e passaram pelo batismo deveriam participar da mesa do Senhor.

* Inácio de Antioquia 110 d.C

* Ireneu 202d.C

* Tertuliano 160-225 d.C

* Origines 182-254 d.C

* Agostinho 354-430 d.C

O QUE A DIDAQÜÉ ENSINOU SOBRE A MESA DO SENHOR

No capítulo IX parágrafo 5 diz assim:

Que ninguém coma nem beba da Eucaristia sem antes ter sido batizado em nome do Senhor pois sobre isso o Senhor disse: "Não dêem as coisas santas aos cães".

Eucaristia é uma palavra grega que em sua etimologia significa: ações de graça. É o nome dado para o memorial da ceia do Senhor.

CONCLUSÃO E CONSOLAÇÃO A MESA DA CEIA É O ALTAR DOS SANTOS

Portanto hoje devemos nos preparar para a ceia do Senhor, sendo o pão sem fermento do Senhor.

Não se apresente a ceia de qualquer jeito. Arrependa-se hoje, corriga-se com seu irmão traga em seus lábios palavras de louvor e gratidão na ceia do Senhor.

Não dê o pão da ceia para não convertidos porque você pode estar profanando o sangue da aliança. Está escrito assim na Didaquê e nos livros dos primeiros bispos da igreja.

Mateus 7:6 - "Não deem o que é sagrado aos cães, nem atirem suas pétolas aos porcos; caso contrário, estes as pisarão e, aqueles, voltando-se contra vocês, os despedaçarão.

Se entendermos que nossa vida é um altar de sacrifícios à

Deus, viveremos uma vida para glória do seu nome.

Isaias 29:23 Mas, quando ele e seus filhos virem a obra das minhas mãos no meio deles, santificarão o meu nome; sim, santificarão o Santo de Jacó e temerão o Deus de Israel.

Seja o altar de adoração ao Deus vivo hoje.

INSPIRAR A FÉ E A PERSEVERANÇA

A ceia do Senhor, adequadamente ministrada, é um meio de inspirar a fé e o amor do crente de que os que Nele creem viverão eternamente assim como Ele eternamente vive.



A CEIA DO SENHOR ADICIONAIS AO ESTUDO

VÍDEO AULA



RESTRITO AOS SEGUIDORES DE CRISTO

Teologia sistemática de Millard J. Erickson
Página1081

Todas as denominações concordam que a ceia do Senhor não deve ser ministrada indiscriminadamente às pessoas. Ela é, de certa forma, um símbolo do Discipulado que faz parte do relacionamento individual entre o crente e o Senhor. Por isso, não deve ser ministrada a alguém que não seja discípulo de Cristo.

A restrição está baseada no fato de que a ceia do Senhor foi originalmente ministrada ao círculo íntimo dos discípulos. Ela não foi compartilhada com muitas pessoas que vieram até Jesus, algumas das quais simplesmente curiosas ou desejosas de

receber algum benefício pessoal dele. E vez disso a última ceia foi compartilhada em uma reunião íntima daqueles mais plenamente comprometidos com Cristo. Além disso, o grupo precisou ser purificado. Judas, que trairia Jesus, deixou o grupo aparentemente no meio da ceia.

A restrição da ceia do Senhor aos crentes também é apoiada pela afirmação de Paulo sobre o autoexame. É necessário que a pessoa se examine, afim de comer e beber de maneira digna. E preciso não somente que ela seja crente, mas crente praticamente, para receber os elementos. Algo aquém disso é pecado (1Co 11 - 27-34)

A FREQUÊNCIA AO QUAL A CEIA DO SENHOR DEVE SER MINISTRADA.

A frequência ao qual devemos celebrar a ceia do Senhor é outra questão a qual não temos instruções explícitas na Bíblia.

Não há sequer uma indicação exata da prática na igreja primitiva, embora possa ter sido semanal, isto é, todas as vezes que a igreja se reunia. **Teologia Sistemática de Millard Erickson** página 1093

Portanto não podemos afirmar ser certo ou errado ministrar todo mês ou uma vez por ano como muitas congregações hoje fazem.

MESA DE COMUNHÃO, RECONCILIAÇÃO E ANUNCIAÇÃO DA SUA MORTE E SEU RETORNO

A teologia do livro de Levítico mostra um conceito maravilhoso a respeito de reconciliação, perdão e comida.

As ofertas realizadas no livro geralmente são queimadas no altar do átrio, exemplo: No dia do perdão, o sacerdote oferece uma oferta queimada para Deus. Simplesmente uma refeição entre Deus e o seu povo representado pelo sacerdote no qual o altar é a mesa. Vemos Deus comendo com o povo. Essa teologia invade a nova aliança, a primeira coisa que Jesus faz ao ressuscitar é comer com seus discípulos, podemos observar Deus comendo com seu povo lembrando a teologia de Levítico

Então notamos que sentar a mesa e comer, é então um ato de comunhão, alegria e esperança entre os homens e Deus. Entender isso, é chave para entendermos a ceia do Senhor, quando Paulo fala se você tem alguma coisa contra o seu irmão antes de você comer do pão e beber do cálice, vai se reconciliar com ele, Paulo está mostrando que não faz sentido participar da ceia enquanto você tem algo contra o seu irmão, por isso devemos focar na reconciliação, no amor e não devemos esperar o momento da ceia para estabelecermos essa reconciliação.

Mt 5:24: "deixa perante o altar a tua oferta, vai primeiro reconciliar-te com teu irmão; e, então, voltando, faze a tua oferta."

Outro aspecto importante que vai diferenciar a ceia do Senhor dos sacrifícios feito em Levítico é o conceito escatológico, no qual é anunciado na ceia, o estabelecimento da vinda do Senhor e do seu reino

1Co 11:26: "Porque, todas as vezes que comerdes este pão e beberdes o cálice, anunciais a morte do Senhor, até que ele venha."



Quer mais E-books gratuitos como esse?
Acesse: papocomdeus.com.br/estudos